

## **EFEITOS DO BANHO DE OFURÔ EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**Ana Carolina F. Gonçalves<sup>2</sup>, Luma M. De S. Cruz<sup>2</sup>, Maria Júlia E. Castelli<sup>2</sup> & Danieli L. Marques<sup>1</sup>**

(1) Pesquisadora do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-funcionais (LADPF/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmica do Curso de Fisioterapia do ISECENSA.

A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) possui características que contribuem para o estresse do recém-nascido (RN) por inúmeras causas, como os ruídos sonoros, iluminação excessiva, invasões por cateter, entre outros. A equipe multidisciplinar deve ter alguns cuidados para reduzir a dor e estresse do RN, como evitar manuseios irrelevantes e procedimentos invasivos, redução de ruídos e de iluminação no ambiente sempre que possível e adotar algumas técnicas humanizadas. O banho de Ofurô é uma técnica que vem sendo utilizada de forma rotineira na UTIN, com o objetivo de simular os estímulos e sensações experimentadas no útero materno, buscando a melhora da dor, irritabilidade, agitação, choro, parâmetros fisiológicos, qualidade de sono e ganho de peso do RN. O objetivo deste estudo foi descrever os efeitos do banho de Ofurô em pacientes recém-nascidos pré-termo internados na UTIN. Foi realizada uma revisão não sistemática da literatura, nas bases de dados PubMed e PEDro com artigos com ensaios clínicos randomizados, publicados entre 2013 e 2018, utilizando as seguintes palavras-chave: *Ofurô, bathtub, neonatal, premature*. Foram selecionados 7 artigos, sendo que 6 analisaram os parâmetros fisiológicos (frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), saturação de oxigênio (SaO<sub>2</sub>), 3 avaliaram a dor, 3 a temperatura corporal, 2 avaliaram o estado de sono e vigília e 1 avaliou o ganho de peso. Todos os parâmetros analisados nos estudos foram mensurados imediatamente após a retirada da criança do banho de ofurô. Houve redução da FC em 3 e outros 3 não apresentaram alteração. A FR reduziu em 2 estudos, não modificou em 3 estudos e aumentou em 1 estudo. Com relação a SaO<sub>2</sub>, 2 estudos não demonstraram diferença. A temperatura corporal diminuiu em 2 estudos e não modificou em outro estudo. Todos os artigos que avaliaram a dor obtiveram melhora e houve ganho de peso corporal no artigo que fez a análise. Os estudos analisados apontam para benefícios da técnica de Ofurô no RN, através da melhora da dor, da qualidade de sono e de alguns parâmetros fisiológicos.

**Palavras-chave:** Ofurô, neonatal, prematuro.